

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1904 | 16 de julho de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

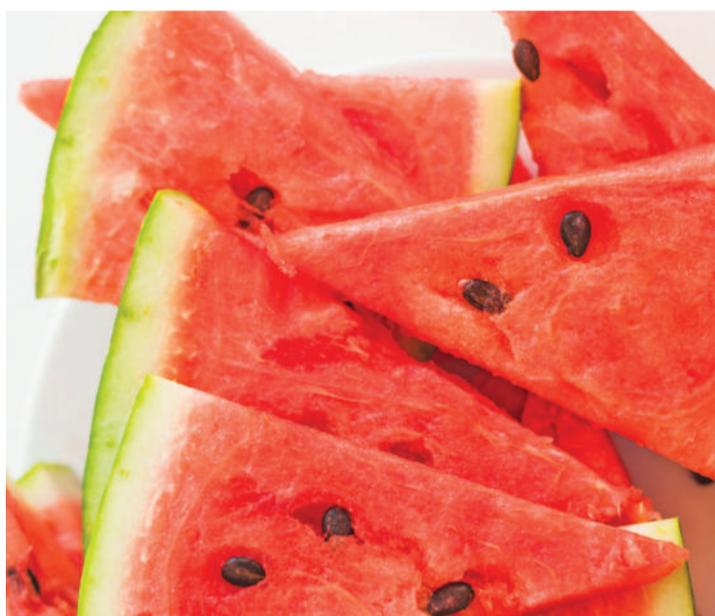
## Freguesia em festa entrega Prémio de Poesia

› pág. 5

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

## Saborear melancia do Ladoeiro ao som de Blaya e Némanus

› pág. 11



PENAMACOR

Centro de Pedrógão com cara nova

› pág. 9

RAIA

CIMBB e Cáceres avançam com Agrupamento Europeu

› pág. 8



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
TAKE AWAY

**NOVO HORÁRIO**  
09H30 > 14H30  
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
TI.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Galdes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semente, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

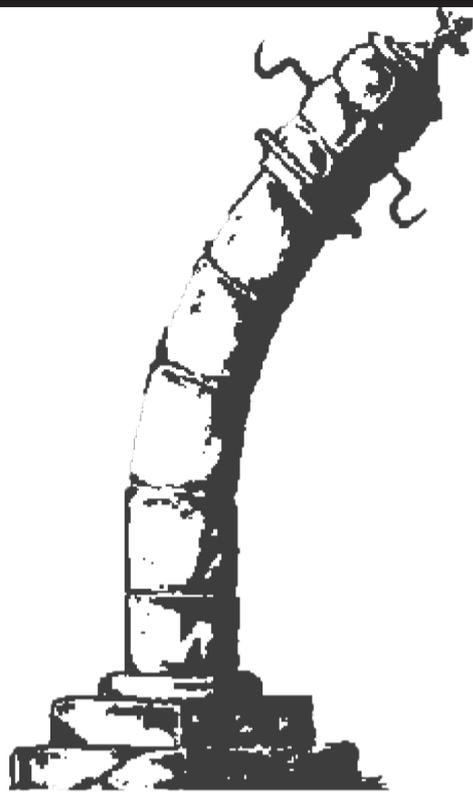
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



## AJUDA

A Caleja Nova é uma daquelas ruas da Zona Histórica de Castelo Branco que se caracteriza por ser uma artéria formada por escadas, muitas escadas. Para quem se desloca ao Castelo, a pé, subir ou descer as escadas todas, quer com o frio e chuva do inverno, quer com o calor do verão, é um desafio à resistência. Agora imagine o tamanho desse desafio para a esmagadora maioria dos habitantes do Castelo Branco, já com idade avançada e, muitas vezes, com problemas de saúde e mobilidade. Tudo isto sem esquecer que têm que fazer este percurso diariamente, por vezes, na subida, a transportar volumes pesados, como é o caso de quando vão às compras. Noutras zonas do País com as mesmas características, *Pelourinho* já observou que ruas deste tipo são dotadas de um corrimão central. Não é que o corrimão elimine a subida ou a descida, nem as escadas, mas que é verdade que dá uma ajuda preciosa e alivia o esforço, não resta a menor dúvida. Vá lá, copiar o que é bom é positivo e mostra perspicácia e com um investimento relativamente simples é possível melhorar a qualidade de vida de quem ainda resiste em habitar uma zona que vai ficando desertificada.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

SE UM MARCIANO aterrasse por estes dias em Portugal, iria certamente considerar que o único ou pelo menos o maior dos problemas desta terra seriam os imigrantes. Apesar das aberturas diárias de telejornais a anunciar fecho de urgências de obstetrícia e ginecologia, a sugerir que este país não é para grávidas. Apesar das manifestações pelo direito à habitação, própria ou arrendada, nas duas maiores cidades, a lembrar que não existem habitações suficientes e, quando é assim, as leis de mercado são impiedosas...

Mas o que o nosso marciano concluiria é que saúde e habitação devem ser problemas menores e de fácil resolução, porque sobre eles nem uma palavra dos responsáveis políticos da governação deste país à beira mar plantado. Já sobre imigração e questões de nacionalidade... há reuniões de Conselho de Ministros e sucedem-se resoluções anunciadas aos quatro ventos, por governantes e políticos de dois partidos que parecem estar cada vez mais próximos. E esse é sim, um problema. Porque pode condicionar o nosso futuro próximo e distante.

Na ânsia de conquistar o espaço eleitoral do partido de extrema direita, um partido de matriz social democrata e humanista toma como suas, as bandeiras populistas e extremistas. Um dia vão descobrir aquilo que muitos militantes já sabem e contestam. Que a imitação é sempre pior que o original, que este caminho serve para legitimar e dar ainda mais força ao partido que assim se julga fazer diminuir.

GOSTO DE ESCREVER sobre coisas agradáveis, em especial as que se referem à nossa região. Refiro-me ao que, numa recente edição do semanário *Expresso*, se escreve sobre Vila Velha de Ródão. O conteúdo não é novidade, até já tem sido notícia no nosso jornal, mas o *Expresso* dá-lhe um especial destaque. A vila que durante 25 anos foi o concelho mais envelhecido do País, inverteu a tendência: a população aumentou, os novos moradores são casais jovens em idade fértil e assim, as crianças passaram de cinco para 10 por cento da população. A antiga escola primária foi recuperada e é agora uma creche. E, pela primeira vez, Vila Velha de Ródão vai ter Ensino Secundário. Este movimento de rejuvenescimento também acontece nas freguesias do Concelho, tanto que o minibus que bastava para o transporte escolar das crianças, teve de ser substituído por um autocarro a sério.

Tudo isto acontece, porque a política de atratividade da Câmara está a dar frutos. Jovens que deixam o Litoral e aqui encontram a qualidade de vida e os apoios que são um estímulo a criar família; imigrantes que aqui encontram trabalho e uma comunidade amigável onde os filhos podem crescer em segurança. Por tudo isto, os dois mandatos de Luís Pereira à frente da autarquia deixam frutos e um futuro sustentado no crescimento económico e nas pessoas.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Lídia Rosa

Sou Lídia Rosa, nasci em 1970, na aldeia de Bogas do Meio, Concelho do Fundão. Estudei apenas até ao sexto ano de telecol, tendo feito já de adulta o nono ano, nas novas oportunidades. Desde miúda que gostaria de ter seguido estudos, não o podendo fazer por ser de uma família grande, com poucos recursos. Porém desde pequena que tinha o sonho de ir mais além, conseguir um bom emprego escrever um livro, ir para o estrangeiro.

Foi em 1988 a convite do meu irmão mais velho, fui trabalhar para Monte Carlo como camareira numa casa abastada. Foi por lá que aprendi a falar francês e italiano, pois os meus patrões eram italianos. Por acaso os patrões eram amigos da princesa Carolina do Principado, e muitas foram as vezes que aos domingos eram convidados de honra, na bela casa para onde fui trabalhar.

Por vezes ia com a patroa para a Itália e Suíça, pois tinha por lá outras casas, uma delas um castelo.

Apaixonada desde sempre por livros, pois foi algo que meu pai semeou e deixei germinar, lia livros italianos nas minhas horas de pausa.

Não permaneci por lá muitos anos, mas tempo suficiente para ganhar memórias de lugares exuberantes, para os descrever em cada romance que escrevo.

Voltei a Portugal e tive diversos trabalhos que não me seduziam. Até ao dia que decidi, trabalhar como auxiliar de saúde no Hospital do Fundão. Foi de todas a melhor experiência.

Passado algum tempo de lá estar, decidi que era aquilo que queria fazer para sempre, cuidar de quem precisava de mim! Foi em 2017 que tomei a decisão de realisar o sonho de criança, escrever o dito livro!

Com a ajuda do meu filho mais velho, um amigo que entendia de letras, pedi ajuda para fazer a correção do esperado livro. Em janeiro de 2018 o livro foi apresentado na Biblioteca Eugénio de Andrade, para espanto de quem me conhecia de perto!

*Um Amor Maior* o meu primeiro romance, de seguida fiz um livro de poesia, *Até Sempre*.

Por sugestão de uma amiga, saí da minha zona de conforto, escrevendo um livro infantil, *O Melro Pintalgado*.

O meu quarto livro, é um novo romance, *Paixão em Monte Carlo*.

Viver no Interior onde a cultura é esquecida, onde é muito difícil prosperar e ficar conhecida...

Sou do Fundão com muito gosto!

## MOSAICO CULTURAL

## CELEBRAR A MEMÓRIA COLECTIVA



LOPES MARCELO

Na primeira destas minhas crónicas mensais do Mosaico Cultural, publicada a 14 de Dezembro do ano 2000, sob a epígrafe do ditado judaico: “A memória é o segredo da redenção”; como linha essencial sublinhei que partilhar a memória é condição de maior autenticidade de vivência dos nossos dias revisitando a Identidade Cultural, única forma de se construir a modernidade em coerência e diálogo com a história e as verdadeiras com as raízes.

Na revisitação do património histórico da nossa cidade, comecei por abordar o Convento de Santo António. Nas duas últimas décadas e meia, tentei prosseguir a intervenção cívica e de cidadania cultural activa numa perspectiva pedagógica, com empenhamento no progresso da cidade com alma e memória, dignificando quem somos e de onde viemos, valorizando as nossas raízes e identidade cultural. De facto, partindo da memória individual que representa um valor essencial de enraizamento e equilíbrio da personalidade de cada pessoa, tenho procurado valorizar a memória colectiva como fundamento

da solidariedade, âncora do sentimento de fraternidade e de entreajuda dos outros, cidadãos ou cidadãs, mais carentes e mais necessitados.

A memória colectiva de uma comunidade está muito relacionada com os exemplares de arte colectiva que, quer em termos simbólicos e estéticos, quer em termos da história dos que nos antecederam, povoam em termos de criatividade a moldura da paisagem do nosso dia a dia. Sobretudo no território urbano tenho o maior apreço pelas manifestações de arte colectiva que ficam como expressão mais perene de mensagens e ensinamentos para todos, especialmente como ilustração educativa para as gerações mais novas.

A memória colectiva antes de se decantar e consolidar como expressão de identidade em que se revê toda a comunidade, foi memória individual que deu expressão ao labor e empenho criativo do rio de acções individuais que, extravasando as margens do interesse pessoal, foi inundando generosamente de aluviões criativos o todo colectivo. *É neste sentido que hoje destaco uma artista albicastrense de coração, artista plástica, pintora, ceramista e ilustradora. Refiro-me a Rosário Bello, que*

*não conheço pessoalmente, mas que venho reconhecendo como tendo a sua voz autónoma dedicada, com uma obra de auto-didata muito relevante na linguagem plástica e nas palavras poéticas, designadamente, com o seu livro “A cor das palavras”. É muito significativa a sua intervenção na valorização estética do nosso território, quer urbano com interessantes painéis em fachadas de edifícios, quer em ambiente rural em várias freguesias do nosso concelho, interpretando sonhos e sentimentos das populações. Em termos de exposições realizadas é impressionante o seu número, quer no país, quer no estrangeiro.*

Uma das suas últimas realizações e contributo para a memória colectiva da nossa cidade é constituída por um painel de azulejos de grande dimensão colocado numa das paredes do edifício dos Registos notariais, por cima da Biblioteca Municipal, na área fronteira à Senhora da Piedade. Vale a pena ali parar para o contemplar, com icónicos elementos relativos à história e património da nossa cidade.

Aqui deixo uma modesta reprodução a documentar a sugestão de encontro com a obra de uma artista que ainda tem muito para nos surpreender.

## UM INTERVALO DE MAR



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Fui ao mar, apenas três dias (hei-de ir outra vez mais tempo, já marcado) e, logo que cheguei, pus-me a absorvê-lo com o olhar e com o olfacto, porque senti-lo pelo tacto ficaria para mais tarde. Estava à espera da brisa marítima, mas isso não havia! Sair de Castelo Branco e ir até ao Atlântico, mais precisamente em Buarcos, não me aliviava, sem a brisa, em relação ao calor escaldante de que fugira. Instalada, prolonguei o meu abraço do encontro num olhar mergulhado no azul profundo e nas franjas brancas das ondas que batiam nas rochas. Na verdade, o mar sempre me apazigua e me concede momentos de beleza e reflexão. É a maior massa da Terra e enranha-se em nós como viventes deste planeta.

Vem-me logo à lembrança o que é usual ouvir dizer-se de Miguel Torga: é homem de montanha que ama alturas perto do céu, não é homem de mar. Completamente falso! Já o tenho dito frequentemente, como estudiosa torguiana que sou. Vou prová-lo mais uma vez. Dizia eu a companheiros de passeio à beira-mar neste intervalo que fiz: «disse Torga perante esta beleza colossal: *que grande tûmulo para um poeta!*» Acrescento, assim, um intervalo de poesia neste intervalo de mar. Começo por um poema homónimo de Torga (*Diário XI, 7 de Agosto de 1968*):

MAR

Mar!

E é um aberto poema que ressoa

No búzio do areal...

Ah, quem pudesse ouvi-lo sem mais versos!

Assim puro,

Assim azul,

Assim salgado...

Milagre horizontal

Universal,

Numa palavra só realizado.

O Mar é por si só um poema superior a qualquer outro que se exprime com versos – torna-se milagre universal ligado a beleza, a pureza e a sal, elemento que, por sua vez, preserva os alimentos, protege, torna-se estabilidade; realça o sabor; nas mais diversas culturas torna-se presente em rituais de protecção e purificação. A «Ode ao Mar» do mesmo poeta imprime bem uma ideia que abrange a própria vida, de que faço excerto dos dois primeiros versos: «Água, sal e vontade – a vida! / Azul – a cor do céu e da inocência». Acrescento ainda duas anotações do *Diário* torguiano, que demonstram cabalmente a importância que o mar assume para ele: «Quando a serra e o mar se juntam, não há nada a fazer nem a dizer. Com fragas e ondas, a vida fica tão perfeita, que seria uma estupidez intervir.» (*Diário IV, Arrábida, 27 de Março 1949*); «Transita-se bem da montanha para o mar. Não há quebras na respiração. Enche-se a alma da mesma amplitude e da mesma pureza. Todas as coisas grandes são, na verdade, irmãs.» (*Diário VIII, Miramar, 1 de Setembro de 1958*). Diz num outro poema, «Fui ver o mar», 1ª estância): «Fui ver o mar. / Homem de polo a polo, vou / De vez em quando olhá-lo, enraizar / Em água este Marão que sou.». Sem dúvida que Torga é sobretudo um homem do Marão, de Trás-os-Montes, de S. Martinho de Anta, a terra-natal, a de raiz mais funda. Porém, eu quis demonstrar a sua ligação ao mar. No último excerto apresentado, o sujeito poético afirma-se como *homem de polo a polo*, um habitante da terra, um amante da Natureza. Esta Terra que é o nosso Lar, *o barco que nos conduz*, como disse Cousteau, e *que o homem destruiu*.

Com todo o encantamento do planeta e do mar, que me motivou a escrita, vem logo um pensamento perturbador, de que não conseguimos afastamento, encravando- -se nas palavras de Jacques Cousteau, o famoso oceanógrafo e activista em prol do planeta, não esquecendo o que propalou sobre a importância ambiental da Amazónia através dos seus estudos. No pensamento perturbador aparece a *ilha de lixo* ou *ilha de plástico* que flutua no Pacífico, triplicando o tamanho da França

e é o maior depósito de lixo oceânico do mundo com 1,8 trilhões de pedaços de plástico flutuantes. Há quem lhe chame o sétimo continente. Charles Moore foi o primeiro descobridor e denunciou a monstruosidade. Este capitão e oceanógrafo norte-americano ficou horrorizado quando em 1997 voltava com seu veleiro de uma famosa regata náutica: tropeçou com um mar de plástico tão extenso que precisou de sete dias para atravessá-lo. Como tenho falado de mar, não menciono as lixeiras a céu aberto que se encontram em terra (como, por exemplo, a do deserto do Atacama, no Chile). Não me larga o pensamento perturbador: as alterações climáticas que, desenfadadamente, provocam calor e mais calor, fenómenos extremos e mais fenómenos extremos, mortes e mais mortes. Alguém, que foi companheiro do meu intervalo de mar, me disse na nossa conversa sobre alterações climáticas: *isto vai para o caos* e quero ver o que acontece, sobretudo aos que querem aumentar riqueza à custa do próprio planeta e da humanidade.

Volto a Miguel Torga e ao que me comprometi a provar sobre o seu amor ao mar e à terra. No poema que vou transcrever («Quando chegar a hora», *Cântico do Homem*) está uma implícita herança de continuidade humana, que se talha em cada morte e em cada renascimento:

**Quando chegar a hora decisiva,  
Procurem-me nas dunas, dividido  
Entre o mar e a terra.**

**Marujo e cavador, tanto me quer a espuma  
Como a folhagem.**

**Mas se a grande aventura que se espera  
Tiver o mesmo fruto sal e seiva,  
Venham roubar-me às ondas que namoro  
E à sombra das montanhas que nos cobre  
Com ternuras de amante.  
Levem-me nu à festa do combate  
Que vai unir os mares e os continentes.  
Marujo e cavador, terei o mar inteiro  
Das esperanças humanas,  
E a terra universal  
Da redonda e alada perfeição.**

Tal como iniciei, fico a ouvir, lá longe, um fragor de mar em noite de lua cheia e de maré que começa a encher, numa *terra universal de redonda e alada perfeição. Com ternuras de amante.*

## SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada

para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e três do livro notas número trezentos e noventa e nove-G, **DIAMANTINO DOS SANTOS ALMEIDA ANTUNES**, NIF 104 834 102 e sua mulher, **ADELAIDE BRANDÃO MENDES ANTUNES**, NIF 104 834 099, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Infesta, concelho de Paredes de Coura, residentes na Rua Arnaldo da Gama, n.º 7, Leceia, Barcarena, Oeiras, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 00535311 4ZX9, válido até 27/01/2030 e número 02703885 8ZZ4, válido até 27/05/2029 emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de cento e seis metros quadrados, sito em Maxial, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes, do sul com Rua Pública, nascente com Francisco Miguel e do poente com José de Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Martins dos Santos, sob o artigo 730, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil novecentos e sessenta e três euros e noventa e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco onze de Julho de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas duas do livro notas número quatrocentos-G, **ABÍLIO FARTO DA SILVA NEVES**, NIF 107 262 100 e sua mulher, **MARIA FERREIRA DA SILVA SAM PEDRO**, NIF 102 986 665, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem, no Largo da Administração, n.º 13, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04016096 3ZW1, válido até 11/11/2034 e número 04019978 9ZY1, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de cento e sessenta e um, virgula, oitenta metros quadrados, sito no Largo Administração, Porto do Tejo, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com José Belo, do sul com caminho e do nascente com Maria Barbara e Abílio Farto da Silva Neves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Abílio Farto da Silva Neves, sob o artigo 3830, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove mil setecentos e oitenta e seis euros e quarenta cêntimos.

**Dois - prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a estacionamento, com a superfície coberta de vinte cinco metros quadrados, sito no Largo da Administração, n.º 137, Porto do Tejo, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria Bárbara, do sul com herdeiros de Alfredo Moura, do nascente com caminho público e do poente com João Blaise de Figueiredo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Abílio Farto da Silva Neves, sob o artigo 2287, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil quinhentos e trinta e um euros e vinte seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco catorze de Julho de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

EM CASTELO BRANCO

# Homem incendeia apartamento da ex-companheira

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, deteve, dia 12 de julho, fora de flagrante delito, o presumível autor de um crime de incêndio urbano, em Castelo Branco.

A Judiciária adianta que “os factos aconteceram em contexto de violência doméstica, tendo o suspeito, inconformado com a separação recente da ex-companheira, decidido atear fogo no interior do apartamento que ambos partilhavam”.

O alarme foi dado por uma residente no prédio, que se apercebeu da existência de



O crime tem contexto de violência doméstica

fumo, tendo os bombeiros procedido à extinção do mesmo.

A PJ acrescenta ainda que “não fosse a rápida intervenção dos bombeiros, existia perigo real do incêndio ganhar maiores proporções e propagar-se às restantes frações do prédio, pondo em sério risco pessoas e bens”.

O detido, de 46 anos, com antecedentes criminais por crime de violência doméstica, vai ser presente à autoridade judicial, para aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

## Apanhados a furtar metais não preciosos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, deteve em flagrante, dia 14 de julho, dois homens, de 39 e 48 anos, por furto de metais não preciosos, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR detetaram um veículo estacionado num local suspeito, na Zona Industrial de Castelo Branco. No decorrer das diligências policiais, foi efetuada uma abordagem à viatura, que permitiu surpreender um dos homens no interior do veículo e apurar que se encontrava na

posse de diverso material relacionado com o furto de metais não preciosos, dissimulado na bagageira da viatura. Na sequência da ação, os militares da GNR desenvolveram diligências que permitiram localizar o segundo suspeito, no interior do parque vedado de uma empresa, tendo sido apreendidas 35 réguas em alumínio, avaliadas em cerca de 900 euros, bem como a viatura utilizada para a prática do furto. Os suspeitos foram detidos em flagrante e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Esta ação que contou com o reforço de militares do Posto Territorial de Alcaíns.

## PJ detém mulher por incêndios em Oleiros

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, identificou e deteve uma mulher, de 44 anos, presumível autora de quatro crimes de incêndio florestal, ocorridos no início deste mês, na zona de Oleiros.

Os incêndios foram ateados com recurso a um isqueiro, numa zona com vasta mancha florestal próxima a habitações e só não ganharam proporções mais gravosas pela rápida intervenção da Secção do Orvalho, dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

De destacar que, nesse período verificavam-se condições de risco máximo de incêndio, com temperaturas a rondar os 35º e baixa humidade relativa, propícias a causar incêndios de grandes dimensões.

A PJ contou com a colaboração do Grupo de Trabalho para a Redução das Ignições em Espaço Rural do Centro, do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Sertã e da GNR de Oleiros.

## PSP faz duas detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 7 a 14 de julho, uma mulher e um homem, por condução sob influência de álcool. Em Castelo Branco foi detida uma mulher, de 40 anos, residente em Castelo Branco. Submetida ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,53 gr./l. Na Covilhã foi detido

um homem, de 26 anos, residente na Covilhã. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 2,06 gr./l. Os dois foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

## GNR realiza operação de segurança no âmbito do Festival Boom

A Guarda Nacional Republicana (GNR) está a realizar uma operação de segurança de grande visibilidade, no Concelho de Idanha-a-Nova e áreas envolventes, com o objetivo de assegurar a manutenção da ordem pública, proteger pessoas e bens, e garantir a normal regularização do trânsito, no âmbito do Festival Boom.

Assim, durante o período do Festival vão estar empenhados militares de diversas valências da GNR, tais como territorial, trânsito, investigação criminal, intervenção, ciotecnia, drones de vigilância, videomonitorização.

INICIATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA E DA CÂMARA

## Cerimónia distingue vencedores do Prémio de Poesia António Salvado

Na cerimónia de entrega de prémios haverá leitura de poemas vencedores e inéditos de António Salvado

A apresentação pública das obras premiadas e a entrega de prémios aos vencedores do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, organizado pela Junta e pela Câmara de Castelo Branco, realiza-se no próximo domingo, 20 de julho, a partir das 10 horas, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, integrada no Roiz IV. No decorrer da cerimónia



### Prémio Internacional de Poesia António Salvado Cidade de Castelo Branco

serão lidos poemas dos poetas vencedores, bem como poemas inéditos de António Salvado.

A música também marcará presença com Pedro Ladeira. Recorde-se que naquela

que é a quarta edição o vencedor, em língua portuguesa, o vencedor é o Português Amadeu Batista, com a obra *As Sombras Nítidas*, enquanto o Português João Manuel Vilela Rasteiro é distinguido com uma menção honrosa, pela obra *Anatomia de uma Derrota*.

Já em língua castelhana o vencedor é o Cubano Luis Manuel Pérez Boitel, com a obra *Las Tentaciones Griegas*, enquanto o Espanhol José Manuel Martín Portales é distinguido com uma menção honrosa, pela obra *Lábios Tiene El Silencio*.

De relembrar, também, que a edição foram apresentadas 1.138 candidaturas, de 22 países.

Deste total 573 foram em língua castelhana, sendo uma oriunda da Alemanha, 49 da Argentina, uma da Bolívia, 37

do Chile, 26 da Colômbia, sete de Cuba, 22 do Equador, 315 de Espanha, duas das Honduras, uma da Inglaterra, duas de Itália, 63 do México, duas do Uruguai, 12 dos Estados Unidos da América (USA) e 33 da Venezuela.

Em língua portuguesa foram apresentadas 565 candidaturas, sendo 240 de Portugal, 309 do Brasil, três de Angola, duas de Moçambique, uma de São Tomé e Príncipe, uma de Timor, três de França e duas da Inglaterra.

Refira-se que o prémio é de 3.500 euros para a obra vencedora em cada uma das línguas participantes e, além disso, serão entregues 30 exemplares da edição bilíngue da respetiva obra.

Para além das obras vencedoras, também serão publicadas as que foram distinguidas com menções honrosas.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Orquestra Típica Albicastrense (OTA) comemora esta quarta-feira, 16 de julho, os 69 anos da sua fundação, com um concerto que se realiza a partir das 21h45 e tem como palco o Monte do Índio.

Um espetáculo em que será possível ouvir muitos dos êxitos interpretados pela OTA, que é um *ex-libris* de Castelo Branco e da música popular portuguesa, levando este género musical não só a todos os pontos de Portugal, como também além-fronteiras.

A OTA é, de resto, um motivo de orgulho para a cidade, sendo de recordar que foi fundada a 16 de julho de 1956 pela acordeonista Albicastrense Eugénia Lima.

Ainda em 1956, a OTA realizou o seu primeiro ensaio, a 12 de setembro.

O concerto de apresentação, sob e direção de Eugénia Lima, só teria lugar no ano seguinte, em 1957, no dia 24 de fevereiro, com a atuação a encher o Cine-Teatro Avenida.

Entre os muitos êxitos da OTA estão muitos temas da música tradicional portuguesa, do fado e de um Beirão, Arlindo de Carvalho, natural da Soalheira, Concelho do Fundão.

Exemplo disso são *Oledo*, *Soalheira Linda Vila*, *Comboio da Beira Baixa*, *Pão de Castelo Branco* e *Arraiano da Beira*, entre outros, embora o mais conhecido seja, sem margem para dúvida, *Saudades da Beira*, que é o Hino de Castelo Branco.

Por tudo isto esta quarta-feira, 16 de julho, é dia de festa não só para Castelo Branco, como para toda a Beira.

Parabéns Orquestra Típica Albicastrense.

## Salvado e as Plantas da Beira em encontro de poesia

A Associação de Amigos da Casa da Poesia António Salvado dinamiza esta quinta-feira, 17 de julho, a partir das 18 horas, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado,

de Castelo Branco, o encontro *Poesia e Ciência*.

A leitura *Plantas da Beira na Poesia de António Salvado* e a palestra *Estevas e rosmaninhos da nossa Beira*, profe-

rida por Fernanda Delgado, docente da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, estabelecerão ligação da ciência com o universo literário de António Salvado, uma

poética que revela sempre a transfiguração da densidade do lugar, no dizer do filósofo e poeta António Pedro Pita que prepara uma análise sobre a obra *Salvadiana*.



## Junta comemora 176.º aniversário

A Junta de Freguesia de Castelo Branco comemora, no próximo domingo, 20 de julho, o 176.º

aniversário. A data festiva será assinalada na Quinta do Moinho Velho, a partir das 21 horas,

com a atribuição de distinções e tributos de cidadania, em reconhecimento do mérito, do

trabalho e do desempenho, sendo que será distinguida Cláudia Gaspar, Diogo Côrte,

Manuel Lopes Marcelo, a Orquestra Típica Albicastrense (OTA) e o jornal *Reconquista*.

## Orquestra Típica Albicastrense faz 69 anos

A Orquestra Típica Albicastrense (OTA) assinala o 69.º

aniversário da fundação com um concerto comemorativo,

que se realiza esta quarta-feira, 16 de julho, a partir das

21h45, no Monte do Índio, em Castelo Branco.

Um concerto para ouvir os muitos êxitos da OTA.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## O EREMITA



Na manhã em que foi anunciado o fim das medidas de confinamento social, Jerónimo cortou a barba. Ao fim daqueles meses, já começava a dar ares de monge ortodoxo. Teve dificuldade em concentrar-se na tarefa delicada de reparar a cara, com tanto barulho na rua. Ouviu-se um estrondar de foguetes. Um pequeno golpe ensombrou-o. O leão estremeceu, inquieto.

Antes de sair, meteu um bocado de pão rijo na boca. Largar-lho, havia dois dias, a pega que vinha aliciando com as larvas que lhe iam aparecendo na despensa. Na rua, foi metralhado pelo ruído infernal de buzinas e carros em alardes de escape. Os passeios iam cheios, como se o perigo de contágio tivesse desaparecido. Parecia que tinha vindo gente de todo o concelho. Abraçavam-se aos magotes, em amizades inesperadas.

Bem lhe apetecia apertar a roliça do prédio em frente, que, de uma janela para a outra, o tinha ajudado a acalmar o leão, nos negros tempos do confinamento radical, mas retraiu-se. Uma coisa era o distanciamento forçado, outra a realidade.

No meio da multidão, muitos pareciam tolinhos, a lançar olhares para todos os lados, deslumbrados, como se nunca tivessem visto prédios, carros e árvores. Paravam no meio da rua, boquiabertos e atarantados. Abriam os braços, dançavam, riam, davam gritos estridentes ou roucos, cantavam.

Passou uma ambulância em marcha acelerada - o som terrível da sirene fizera arrepiar muitos -, mas, desta vez, foi aplaudida freneticamente. Alguém ainda velava pela saúde geral.

Alguns vizinhos cumprimentaram-no; passou um bando animado que o abraçou efusivamente, sem que o conseguisse evitar. Os desconhecidos quiseram depois fazer uma espécie de dança tribal, mas Jerónimo, desconfortável, conseguiu afastar-se.

Manquejando um pouco, rompeu a multidão e atravessou a cidade em direção ao arrabalde, no trajeto mais direto para campo aberto. A um quilómetro dos prédios, conseguiu voltar a ouvir alguns chilreios, consolo natural que muitas vezes o salvara, no longo ostracismo imposto.

Por associação, lembrou-se do que o encaminhara para ali: as suas árvores, os quatro frágeis caules que plantara, antes da pandemia, numa zona de propriedade incerta no final desse caminho. Tantos quantos os ovos que tinha o ninho de cotovia que encontrara naquele dia que parecia tão longínquo.

Temu pelas suas plantinhas. Duas tílias e dois carvalhos. Passara o tempo chuvoso e já tinham vindo muitos dias de sol intenso e grandes calores. Teriam aguentado?

Em quarenta minutos, chegou à sua floresta pessoal. Quatro raminhos secos, sem folhas, separados entre si por quatro metros - qual mortífero distanciamento social -, era tudo o que restava da sua mais recente utopia. Então, só então, quebrou: foi incapaz de conter o choro. Depois dos meses de cárcere e ascetismo, o vírus dera-lhe a estocada mais dolorosa. Deixou-se ter compaixão de si. Soluçou, sentado numa pedra da berma do caminho, o rosto molhado apoiado nas mãos.

Passados uns minutos, uns piados fizeram-no levantar o olhar. Olhou em volta e avistou um pequeno bando de cotovias, no seu característico voo de impulsos e pausas no bater das asas. Correu à concha moldada na terra, sob uma erva, onde vira quatro ovos havia tanto tempo. Vazio. Quis acreditar que os ovinhos se tinham transformado em cotovias e agora voavam, vivas e em liberdade. A pandemia matara muitas pessoas - umas de morte corporal, outras de morte social -, mas poupou o desenrolar normal da vida da Natureza.

Voltou para casa, apaziguado - a sua caverna, como gostava de pensar. Tinham sido tempos ameaçadores, mas agora havia que recomeçar. Dar oportunidade de vida a si e a outras árvores. Sem esquecer o leão, que estava mais morto que vivo.

INTIMADA A RETIRAR OS GATOS NO PRAZO DE UMA SEMANA

# Associação Animais de Ninguém desespera por ajuda

Os gatos vão ser retirados da Associação e distribuídos por diferentes gatis, com os doentes a poderem ser abatidos



Muitos dos gatos necessitam cuidados veterinários

A Associação Animais de Ninguém, de Castelo Branco, alerta, em comunicado, que está “a enfrentar uma situação desesperadora”, adiantando que “ontem (8 de julho), fomos visitados pela Polícia de Segurança Pública (PSP) e pelo veterinário municipal, e fomos informados que temos que retirar daqui os nossos gatinhos em apenas uma semana”, sublinhando que “dentro de uma semana irão voltar com carros e jaulas, para levarem à forma os nossos gatinhos”.

Perante esta situação é adiantado que “se não agirmos rapidamente, estes animais, a maioria dos quais tem doenças crónicas que necessitam de cuidados diários, serão retirados e espalhados por diferentes canis! Os animais

considerados doentes serão abatidos. Um exemplo é o nosso gato diabético, que precisa de insulina diariamente para ter qualidade de vida. Se for levado para um canil, corre o risco de ser abatido, pois alegam que não pode viver na rua sem a ajuda necessária. E este é apenas um exemplo! Temos muitos outros gatinhos com diferentes doenças crónicas que enfrentam a mesma situação”.

A Associação realça que “estes animais já sofreram imenso por culpa do ser humano, passaram por tratamentos e internamentos, e agora, após tanto esforço, as suas vidas estão novamente em perigo”.

É também adiantado que “a solução que nos foi proposta é um antigo canil, sem condições nenhuma, com o chão todo esburacado, sem luz, sem um único espaço onde poder tratar estes meninos”.

Entretanto, a Coordenação Distrital de Castelo Branco do partido Reagir Incluir Reciclar (RIR) avança, em comunicado, que “exige à Câmara de Castelo Branco que resolva de forma condigna a situação dos animais que têm estado acolhidos pela Associação Animais de Ninguém”.

No comunicado, o coordenador distrital, Jorge Azevedo, adianta que “confrontado com o apelo urgente expresso por

aquela associação, o RIR apela à autarquia que desenvolva os melhores esforços para apoiar a Associação, no sentido de dotar de instalações adequadas ao prosseguimento da sua atividade de inegável valor social e humanitário”, e acrescenta que “apesar de Castelo Branco dispor de um movimento associativo muito forte com grande quantidade e variedade de associações, a Animais de Ninguém não deve ser excluída dos apoios prestados pela edilidade”.

Pode ainda ler-se no comunicado que “preocupado com a situação dos gatos que a Associação recebe, alguns dos quais doentes e a necessitarem de cuidados veterinários acrescidos, o RIR sublinha que os animais têm de estar, em qualquer caso, acolhidos em boas condições, de modo a não prejudicar a sua saúde já frágil”, pelo que “a situação reclama a intervenção célere da autarquia, porquanto a Associação Animais de Ninguém informou que a Polícia de Segurança Pública (PSP) e o veterinário municipal deu o prazo de uma semana para que o problema se resolva, período findo o qual os animais lhe serão retirados”.

## Sempre por Todos e os jovens

A coligação Sempre por Todos, que integra o SEMPRE – Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS – PP), realizou na passada sexta-feira, 11 de julho, um *sunset*, dedicado aos jovens, pelo que contou com a presença do deputado e presidente da Juventude Social Democrata (JSD), João Pedro Louro, da deputada social-democrata Eva Brás Pinho e de João Miguel Pais, secretário-geral da Juventude Popular (JP).

O candidato da coligação à Câmara de Castelo Branco pela coligação, José Augusto Alves, afirmou que este é “um mo-

mento de escutar, de partilhar e de compromisso com o futuro. Um futuro onde queremos que os jovens tenham um lugar central. Queremos que sejam parte ativa na construção do futuro do nosso Concelho. Um futuro próspero, sustentável, coeso. Com todos e para todos”.

José Augusto Alves realçou que “a nossa candidatura não olha para os jovens como um grupo à parte, mas como agentes centrais da mudança” avançando de seguida com medidas específicas para os jovens nas áreas do “emprego, conhecimento, futuro”.

“Emprego, porque sa-

bemos que muitos de vocês saem da nossa terra à procura de oportunidades. Queremos inverter essa lógica: criar condições para que surjam mais oportunidades aqui, que os jovens possam trabalhar, empreender e realizar os seus projetos em Castelo Branco”.

O Programa Empreende Jovem, apresentado no *sunset* inclui medidas como “apoio financeiro a jovens com ideias de negócio, projetos de mentoria e apoio à investigação e desenvolvimento e promoção de intercâmbios com ecossistemas empreendedores, dentro e fora do País”.

José Augusto Alves sublinhou ainda que “esta vertente económica não vive isolada!

Assenta na valorização do conhecimento e do mérito. Na Educação, na Cultura e no Desporto”.

No decorrer do *sunset* foram ainda apresentadas duas das mandatárias jovens da candidatura Sempre por Todos, nomeadamente Joana Valente Baleiras e Adriana Torres, dois exemplos “inspiradores” que “provam que, quando confiamos nos jovens, o Concelho só tem a ganhar!”, afirmou José Augusto Alves.

A animação musical foi assegurada pelo DJ Sergy e o evento contou ainda com um mini concerto do cantor Albi-castrense Catana, que dá voz à música oficial da coligação.

INICIATIVA DA CCDRC

# Castelo Branco integra plataforma inCENTRO

O evento serviu para reforçar o trabalho em rede na apresentação da plataforma inCENTRO para a valorização dos territórios

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) realizou, dia 7 de julho, no seu auditório, em Coimbra, o evento *Atração de Investimento e de Pessoas para os Territórios*, que teve como finalidade reforçar o trabalho em rede e o contributo da plataforma inCENTRO para a valorização dos territórios.

Foi apresentada a plataforma inCENTRO, que é uma base de dados pública, acessível on-line em <https://incentro.ccdrc.pt>, que foi desenvolvida pela CCDRC e que disponibiliza informação estruturada e atualizada sobre incentivos locais, áreas de acolhimento empresarial, incubadoras e espaços de *cowork*.

No fundo, trata-se de uma ferramenta digital estratégica



Os representantes das entidades que integram a plataforma inCENTRO

que pretende facilitar o acesso à informação e apoiar a decisão de quem pretende investir ou instalar-se nos territórios da Região Centro, reunindo a diversidade de oferta relativa às condições de génese local no apoio às famílias e à instalação de empresas.

A Câmara de Castelo Branco integra a plataforma inCENTRO e esteve representada no evento, em Coimbra, pelo presidente Leopoldo Rodrigues.

A autarquia Alcabastrense considera que fazer parte desta rede “é fundamental para ter acesso a recursos e apoios e para maximizar o potencial do Concelho, através de uma

série de benefícios, alinhados com as necessidades e características da região, como a promoção do território, a valorização da identidade e cultura locais, a criação de novas parcerias, bem como o fortalecimento da colaboração regional, que resultará no desenvolvimento económico, social e cultural”.

Seguiu-se a formalização dos Acordos de Cooperação para a plataforma inCENTRO, entre a CCDRC e os municípios, as comunidades intermunicipais e as associações empresariais, reforçando o compromisso de cooperação e de consolidação da atratividade dos territórios da Região

Centro para o investimento e a fixação de pessoas.

Este momento firmou o percurso colaborativo já iniciado com os municípios da Região em relação à plataforma inCENTRO, alargado agora a outras entidades, com o objetivo da sua valorização ativa e divulgação enquanto instrumento central de promoção do território.

O encontro inclui também a mesa redonda *As potencialidades e os desafios da atração de investimento e de pessoas para os territórios* e uma apresentação de oportunidades de financiamento do Programa Regional do Centro - CEN-TRO2030.

## Feira de Colecionismo realiza-se domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 20 de julho, das nove horas às 17h30,

na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.

## Em Benquerenças migas de peixe comem-se junto ao rio



Foi junto ao Rio Ocreza, na confluência com a Ribeira da Lúria, os dois cursos de água que cruzam a Freguesia, que mais de 90 sócios e amigos da Associação dos Amigos de Benquerenças, se juntaram no passado sábado, 12 de julho, para degustar as migas de peixe. Este é um dos ícones da boa gastronomia local, tradicionalmente comidas junto ao rio, a lembrar os tempos em que a Lúria e o Ocreza eram abundantes de peixe: barbo, bordalo e bogas. De tal forma, que a pesca chegou a ser modo de subsistência para alguns habitantes de Benquerenças.

Leopoldo Rodrigues, bem conhecedor daquele espaço,

por ser natural da vizinha Taberna Seca, também marcou presença, acompanhado do presidente da Junta, João Neves. O presidente da Câmara elogiou os cozinheiros, pela defesa do sabor e aroma da miga tradicional e a Associação pela iniciativa, sublinhando a importância destes convívios para a comunidade local e também pela importância de manter estas tradições gastronómicas, como traço diferenciador da freguesia. Levantou-se ainda a possibilidade de uma pequena intervenção, que tornasse ainda mais aprazível aquele espaço que também é procurado por muitos amantes da natureza.

JCA

## USALBI termina ano letivo com sarau e arraial popular

A Universidade Sénior Alcabastrense (USALBI) assinalou, dia 4 de julho, o encerramento do ano letivo 2024/2025 com um programa de atividades que decorreu ao longo de todo o dia, envolvendo mais de 400 pessoas.

O programa começou de manhã, na Praça 25 de Abril, com uma sequência de atividades físicas abertas à comunidade, promovendo o bem-estar e a participação ativa.

Durante a tarde as atividades decorreram no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco e começaram com a atuação do Rancho, seguida das intervenções do diretor da USALBI, Arnaldo Braz, e



do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que sublinharam o

papel relevante da USALBI na promoção da aprendizagem contínua e na dinamização

da vida cultural local.

O Sarau destacou o trabalho desenvolvido pelo corpo docente e discente ao longo do ano letivo. Subiram ao palco a Camerata, sob orientação de Fernando Deghi; o grupo Poetas e Escritores; os Cavaquinhos; o grupo Fadusalbi; as Adufeiras da USALBI e a Tusalbi - Tuna da Universidade Sénior Alcabastrense.

O dia terminou com um arraial popular, na Praça 25 de Abril, que incluiu o desfile da Marcha Popular do Pólo de Alcains, jantar-convívio e momentos de música, baile e animação popular. A noite contou ainda com a atuação de Manuel Emídio.

### DR. NUNO PIGNATELLI

#### Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860\* | CASTELO BRANCO

\*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

## Associação de Apoio à Criança leva *Brave* à cena

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo (AAC-CB) apresenta, no próximo sábado, 19 de julho, a partir das 14 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, mais um evento (Des)Igualdades que (En)Cantam, 9.ª Edição - Musical Adaptado, intitulado *Brave*, que faz parte do projeto cofinanciado pelo INR.

À semelhança de anos anteriores os protagonistas são os utentes do Grupo de Teatro e Dança da Insti-

tuição, onde lhes é permitido demonstrar para toda a comunidade o seu talento. Para assistir ao Musical é necessário adquirir bilhete gratuito na sede da AACCB, Centro de Acolhimento e Reabilitação Arca de Noé, Rua da Fonte, Santa N.º 25, dias úteis das nove às 18 horas, na Rua Conselheiro de Albuquerque, N.º 21, dias úteis das nove às 17 horas, na bilheteira Cine-Teatro Avenida Castelo Branco, das 14 às 19 horas.

## Igreja Batista da Lagoinha apresenta CRIE

A Igreja Batista da Lagoinha em Castelo Branco apresenta, na próxima sexta-feira, 18 de julho, às 20 horas, na Rua F, Lote K7, na Zona Industrial de Castelo Branco, o CRIE, que é apresentado como “um ministério que tem como objetivo fomentar negócios na região, com base cristã. Ele traz como conceito três pilares, que são a comunhão, o conhecimento e o crescimento, dentro do

contexto do empreendedorismo cristão. É um ministério focado em reunir empresários e participantes da vida cristã, promovendo relacionamentos e comunhão, além de oferecer conhecimento e oportunidades de crescimento. O CRIE busca ser um ambiente de transformação, onde os participantes podem desenvolver seus negócios com propósito, servindo a Deus e impactando o Reino”.

## Folclore celebra cultura popular



A Praça do Município de Castelo Branco foi palco, na noite do passado sábado, 12 de julho, do 27.º Encontro de Etnografia e Folclore Cidade de Castelo Branco organizado pelo Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, da Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras.

Para além do grupo anfitrião, participaram o Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré; o Rancho Folclórico As Lavadeiras do Vale do Lena, da Golpilheira, Batalha; e o Grupo Etnográfico Os Esparteiros de Mouriscas, Abrantes.

Os grupos convidados

apresentaram ao público danças, cantares, trajes e tradições que refletem as raízes culturais das suas regiões, proporcionando uma viagem pelo folclore nacional e pela riqueza da identidade popular portuguesa, o que levou o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, a dirigir palavras de reconhecimento e apreço, indicando que o trabalho desenvolvido, pelo Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa e os restantes grupos presentes, em prol da cultura tradicional e popular portuguesa, não tem preço.

EM REUNIÃO DE 6 DE JULHO NA CÂMARA DE OLEIROS

# CIMBB e Cáceres avançam com Agrupamento Europeu

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial foi criado pelo Parlamento Europeu para facilitar a cooperação



O Conselho Intermunicipal com o presidente da Diputación de Cáceres

O Conselho Intermunicipal da Beira Baixa reuniu, dia 8 de julho, com o presidente da Diputación Provincial de Cáceres, Miguel Ángel Sanchez, durante a reunião mensal ordinária do órgão, que se realizou no Salão Nobre da Câmara de Oleiros. As duas entidades concordaram na importância da criação de um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) na região.

As instituições comprometeram-se na elaboração de uma carta de compromisso até ao início do mês de agosto, sendo este o primeiro passo para a formalização do Agru-

pamento.

Tanto o presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Lobo, como o homólogo da Diputación Provincial de Cáceres lembraram as dificuldades das duas regiões de estarem longe dos centros de decisão política e a importância de trabalharem juntas. Foram já identificadas preocupações comuns, como o desenvolvimento do território; a rede viária, mais concretamente a conclusão

do Itinerário Complementar 31 (IC31); e a fixação de população nos territórios transfronteiriços.

A presença de Miguel Ángel Sanchez na reunião do Conselho Intermunicipal da Beira Baixa foi proposta pelo presidente da Câmara Municipal da Sertã, Carlos Miranda, que, no seguimento da estratégia de internacionalização do Município, tem vindo a trabalhar com a Diputación Provincial de Cáceres.

Os AECT foram criados pelo Parlamento Europeu em 2006, com o objetivo de facilitar a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional entre os Estados-Membros ou entre as respetivas autoridades regionais e locais. Segundo o Parlamento Europeu, os AECT permitem a estes parceiros executar projetos conjuntos, partilhar experiências e melhorar a coordenação em matéria de ordenamento do território.

## Noites Azuladas na Praça Manuel Cargaleiro

O ciclo Noites Azuladas – O Jazz Faz Amigos regressa a Castelo Branco com três noites dedicadas à música que tem no improviso uma das suas matrizes. Assim, entre a próxima sexta-feira e domingo, 18 a 20 de julho, a Praça Manuel Cargaleiro, será palco de um programa diversificado, com entrada gratuita.

O primeiro concerto, na próxima sexta-feira, 18 de julho, é protagonizado por Margarida Campelo, uma artista multifacetada que rapidamente conquistou um lugar de destaque como voz emergente da música portuguesa. Com um percurso marcado por colaborações com Bruno Pernadas, Cassete Pirata, Joana Espadinha e Minta & The



FOTO: © João Hasselberg

Brook Trout, estreou-se a solo com o disco Supermarket Joy, em 2023, aclamado pela crítica. Este ano, chegou à final do Festival da Canção com o tema *Eu Sei Que o Amor*.

No próximo sábado, 19 de julho, sobe ao palco André Rosinha Trio com o novo álbum *Raiz*, deste ano, um projeto que cruza de forma criativa o jazz, a música tradicional

portuguesa e a liberdade do improviso. O trio, composto por André Rosinha, no contrabaixo; João Paulo Esteves da Silva, no piano; e Marcos Cavaleiro, na bateria, tem-se destacado pela profundidade musical e pela cumplicidade entre os três músicos. Depois dos álbuns *Árvore*, de 2019, e *Triskel*, de 2022, este novo trabalho reforça a identidade própria do trio.

Domingo, 20 de julho, atua GARFO, que é um quarteto que conquistou reconhecimento como Grupo Revelação do Ano nos Prémios RTP/Festa do Jazz 2021, composto por Bernardo Tinoco, no saxofone; João Almeida, no trompete; João Fragoso, no contrabaixo; e João Sousa, na bateria.

OBRAS DESEJADAS HÁ MUITOS ANOS PELA POPULAÇÃO

# Centro de Pedrógão de São Pedro está requalificado

Foram renovados os pavimentos, passeios, sistemas de água e saneamento e drenagem de águas pluviais

A empreitada de requalificação urbana do centro de Pedrógão de São Pedro, no Concelho e Penamacor, está concluída. A intervenção foi inaugurada dia 5 de julho, pelos presidentes da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, e da União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, António Manuel Santo Pinto. Recorde-se que a inter-



Na inauguração das obras de requalificação urbana

venção destinou-se à remoção do pavimento existente na Rua Dr. Augusto Falcão substituindo-o por nova pavimentação, também em betuminoso. Lateralmente à faixa de rodagem foram executadas

valetas em cubos de granito para promover a drenagem superficial de águas pluviais. A intervenção incluiu, ainda, a remoção de alguns passeios que se encontravam irregulares e a sua reconstrução devi-

damente nivelados, em cubos de granito, bem como a construção de passeio no início da rua. O pátio adjacente à Rua foi também intervencionado ao nível de pavimentação em cubos de granito. Por outro

lado, foram renovados os sistemas de água e saneamento, bem como o sistema de drenagem de águas pluviais, com o objetivo de melhorar a sua eficiência sem originar um impacto hidráulico ou estrutural negativo nos sistemas envolventes.

Durante a cerimónia, António Manuel Santo Pinto lembrou que se tratou de um ato simbólico de inauguração de uma obra desejada há muitos anos e que fazia “muita falta à Freguesia”. Relembrou também que esta é a rua principal de Pedrógão de São Pedro e que estava bastante degradada, pelo que “é uma obra importante para toda a Freguesia e que vai beneficiar toda a população, mas também todos aqueles que por cá passam”.

António Luís Beites Soares

também lembrou que esta é “uma obra há muitos anos reivindicada para a Freguesia e que prestigia quem anda por estas lides do Poder Local”. O autarca acrescentou que esta intervenção foi “um dois em um. Não só mexemos por cima, mas requalificámos tudo o que está por baixo, acima de tudo criando coletores separativos de águas pluviais, numa ótica de sustentabilidade financeira da autarquia, através da requalificação das estruturas de água, de saneamento e pluviais que bem precisavam desde há uns anos atrás”. O autarca adiantou, por fim, que a obra teve um custo global de cerca de 300 mil euros, para realçar que “o dinheiro não é o mais importante. O importante é a obra que fica e a mais-valia que cria para a aldeia. Dignifica a Freguesia”.

## Festival da Melancia

19.ª EDIÇÃO

18, 19 E 20  
JULHO, 2025

LADOEIRO  
IDANHA-A-NOVA



Organização



Apoio



Território UNESCO



Bio-Região



24 A 27 DE JULHO, EM MEDELLÍN

# Bibliomóvel representada no Festival Utopia na Colômbia

Nuno Marçal, responsável pela Bibliomóvel, vai intervir na sessão dedicada a Redes e Projetos Colaborativos

A Bibliomóvel da Câmara de Proença-a-Nova vai marcar presença na primeira edição internacional do Festival Utopia, que se realiza de 24 a 27 de julho, em Medellín, na Colômbia.



A Bibliomóvel de Proença-a-Nova chega a todos os lugares do Concelho

Assim, o responsável pela Bibliomóvel de Proença-a-No-

va, Nuno Marçal, participará no Festival, na sessão dedicada a

Redes e Projetos Colaborativos, agendada para dia 27 de julho,

nos Claustros de San Ignacio. A sua intervenção integra a primeira parte da sessão, dedicada à apresentação de projetos e debate, ao lado de iniciativas e entidades de referência como o projeto Palabras Rodantes (Comfama), a DGLAB, a Fundalectura, o Laboratorio del Espíritu e a rede ENTALE.

Na segunda parte da sessão, realizar-se-á uma mesa de diálogo institucional com a presença do presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, da vice-presidente da Câmara de Guimarães, Adelina Paula Pinto, representantes da Comfama, da subsecretaria da Cultura de Medellín; e do diretor do Festival, Paulo Fer-

reira.

Para a Câmara de Proença-a-Nova, “esta participação representa não só o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Município na área das bibliotecas itinerantes, como também uma oportunidade de diálogo e partilha com projetos congêneres da Colômbia e de outros municípios portugueses presentes no evento”.

Por outro lado, realça que “a presença da Bibliomóvel de Proença-a-Nova neste encontro internacional reforça o posicionamento do Município enquanto exemplo de boas práticas em projetos de promoção da leitura, mobilidade cultural e inclusão social”.

## Proença reforça resposta social à terceira idade

O Concelho de Proença-a-Nova está a reforçar a resposta social à terceira idade. Nesse âmbito está a reconversão do antigo Instituto de S. Tiago, em Sobreira Formosa, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa, e a construção de raiz de um novo edifício em Proença-a-Nova, sob responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova. No total, estes dois investimentos representam mais cinco de milhões de euros, financiados pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), destinado a apoiar o desenvolvimento e consolidar a rede de equipamentos sociais no território continental.

A Câmara de Proença-a-Nova realça, em comunicado, que “ambos os projetos

respondem de forma direta à crescente procura por estruturas especializadas, preparadas para acolher, cuidar e promover o bem-estar de uma população cada vez mais envelhecida. Estes investimentos não só melhoram a qualidade de vida dos utentes como também reforçam a coesão social e económica do Concelho”.

Em Sobreira Formosa, o antigo edifício do Instituto de S. Tiago, propriedade da Câmara e cedido em regime de comodato, está a ser alvo de uma reconversão, passando de unidade escolar para estrutura residencial com duas valências sociais, que são uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com capacidade para 23 residentes, e um Lar Residencial, destinado a 20 adultos portadores de deficiência.

O projeto valoriza a humanização dos espaços, a acessibilidade total e o conforto ambiental. Quartos adaptados, áreas de convívio, salas terapêuticas, refeitórios, cozinha, lavandaria, serviços de enfermagem e espaços administrativos estão pensados para garantir uma resposta eficiente e acolhedora às necessidades dos utentes. A intervenção no exterior será pontual, com criação de acessos, escadas de emergência e zonas de circulação adaptadas.

A localização estratégica, em zona urbana consolidada e bem servida de acessibilidades, reforça a pertinência deste investimento. O projeto tem um valor de dois milhões de euros de investimento e prevê ainda a criação de vários postos de trabalho, potenciando

também o desenvolvimento local.

Paralelamente, está em curso a construção de um novo edifício da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, vocacionado para acolher a população sénior num espaço moderno, funcional e ajustado às exigências atuais. Esta nova estrutura residencial para pessoas idosas terá capacidade para 62 utentes e tem como objetivo colmatar a crescente necessidade de respostas sociais especializadas, reforçando a estrutura já existente de apoio a idosos em situação de dependência.

A nova infraestrutura destaca-se pelo desenho arquitetónico contemporâneo, pela funcionalidade dos espaços e pela preocupação com a sustentabilidade e acessibilidade.

O edifício incluirá áreas de alojamento, salas de convívio e terapia, zonas de refeição, enfermaria, espaços de apoio técnico e administrativos, bem como jardins exteriores acessíveis, pensados como zonas de lazer e estimulação sensorial.

Em termos de investimento, esta nova unidade representa três milhões e 200 mil euros.

Tal como o projeto de Sobreira Formosa, também aqui se prevê a dinamização económica local, através da criação de emprego e da atração de profissionais qualificados para a região.

Para a Câmara “ambos os projetos representam um reforço robusto da capacidade instalada no Concelho de Proença-a-Nova para acolher

e cuidar da população idosa e de cidadãos com necessidades especiais”, sublinhando que “mais do que edifícios, estas iniciativas traduzem-se em respostas humanas, pensadas para oferecer qualidade de vida, dignidade, segurança e bem-estar. Num concelho onde o envelhecimento da população é uma realidade crescente, estas estruturas tornam-se fundamentais para assegurar uma rede de cuidados continuados de proximidade, permitindo às pessoas permanecerem no seu território, junto das suas famílias e comunidades. Além do impacto social direto, estas intervenções demonstram um claro compromisso das instituições com a inovação, o desenvolvimento sustentável e a valorização dos recursos locais”.

## População estrangeira está em crescimento

O Concelho de Proença-a-Nova acompanha a tendência de crescimento da população estrangeira registada na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), segundo o estudo recentemente publicado e coordenado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Entre 2008 e 2023, a popu-

lação estrangeira residente em Proença-a-Nova passou de 96 para 322 pessoas, representando um crescimento de 235,4 por cento. No período mais recente, entre 2018 e 2023, o número mais do que duplicou, evidenciando o Concelho como um dos territórios com maior capacidade de atração de residentes estrangeiros.

A composição desta população destaca-se pela sua diversidade. Em 2022, os principais países de origem dos residentes estrangeiros em Proença-a-Nova eram o Brasil, com 29,4 por cento; seguido do Reino Unido, com 21,9 por cento; Roménia e Ucrânia, ambos com 6,6 por cento; França, com 6,1 por cento; Espanha, com 5,3 por cento;

Síria, com 2,6 por cento; entre outros. Apesar do saldo natural negativo, reflexo do envelhecimento da população residente e da baixa natalidade, o saldo migratório tem assumido um papel importante na mitigação da perda populacional. No entanto, entre 2022 e 2023, Proença-a-Nova apresentou uma variação populacional li-

geiramente negativa, de menos 12 pessoas), resultado de um saldo migratório ainda insuficiente para compensar esta variação. O estudo sublinha o papel crescente da imigração na transformação demográfica da Beira Baixa, apontando para a necessidade de políticas públicas que reforcem a inclusão, a fixação e a integração destas

comunidades, contribuindo para a sustentabilidade social e económica da região.

Este diagnóstico surge num momento em que a CIMBB procura aprofundar o conhecimento sobre os fluxos migratórios no território, de forma a apoiar a definição de estratégias locais e regionais para o futuro da população residente.

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO, 18 A 20 DE JULHO

# Blaya e Némanus dão música ao som da melancia do Ladoeiro

O XIX Festival vai animar o Ladoeiro com música, cozinha ao vivo, concursos e muita melancia para comer e comprar

O XIX Festival da Melancia do Ladoeiro realiza-se entre a próxima sexta-feira, 18 de julho, e domingo, 20 de julho.

O programa começa na próxima sexta-feira, 18 de julho, às 18 horas, sendo que durante a tarde há animação de rua com o Grupo de Bombos Raia dos Sonhos. A partir das 19h30 realiza-se a atividade Histórias de Vida – A Cultura da Melancia. À noite a partir das 22 horas realiza-se uma noite de fados com António Sereno, na guitarra portuguesa; João Carvalho, na viola de fado; Samuel Garção, na viola baixo; e



A melancia do Ladoeiro é a mais popular fruta de verão

Yola Dinis, na voz, aos quais se juntam convidados especiais. A animação continua depois das 23h30, com o concerto de Blaya.

No próximo sábado, 19 de julho, o Festival abre às 10 horas e há animação de rua com a Fanfara Nem Fá Nem Fum. Durante a tarde há cozinha ao vivo sobre gastronomia da melancia e animação de rua com Os Beirões. Às 18h30 começa o Concurso de Escultura em Melancia. A partir das 19h30

há cantares ao desafio. Às 20 horas realiza-se a pesagem e atribuição do prémio da melancia mais pesada. A música chega às 21h30, com a União Portuguesa. A partir das 23h30 realiza-se o concerto com os Némanus e a animação continua pela noite dentro com o DJ Paulino Coelho. No domingo, 20 de julho, o Festival volta a abrir às 10 horas e há animação e rua com os Bordões da Beira. Às 18h30 há cozinha ao vivo sobre gastronomia da

melancia. As corridas com melancia realizam-se a partir das 19 horas. Às 20 horas começa a Música que nos Une, que conta com a participação do Grupo de Canto Tradicional da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) – Faculdade do Ladeiro, Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha, Grupo de Cantares de Viseu e Rancho da Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro. Segue-se a atuação do Grupo de Cantares de Lafões – Alafum.

## Idanha distinguida nos Prémios Cinco Estrelas Regiões 2025



Idanha-a-Nova foi um dos municípios em destaque na cerimónia de entrega dos Prémios Cinco Estrelas Regiões 2025, que decorreu dia 27 de junho, em Sabrosa.

Nesta edição foram dis-

tinguidos a Aldeia Histórica de Monsanto, na categoria Aldeias e Vilas, e o Restaurante da Herdade do Clube de Tiro de Monfortinho, na categoria Restaurantes – Cozinha Tradicional.

## USIN celebra 10 anos com concerto

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) celebrou, dia 5 de julho, o encerramento do 10.º ano letivo, com um concerto no auditório exterior do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova.

Mais de 200 alunos da USIN protagonizaram um espetáculo que celebrou as

raízes da música tradicional do Concelho, com arranjos da maestra Carla Costa.

Recorde-se que o projeto da Universidade Sénior tem contado, desde a sua criação, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e a coordenação da Filarmónica Idanhense.

# Idanha apresenta duas candidaturas ao Programa URBACT IV

A Câmara de Idanha-a-Nova apresentou duas candidaturas à convocatória *Transfer Networks* do URBACT IV, programa europeu que apoia cidades e territórios na implementação de políticas sustentáveis e integradas.

Como parceiro-líder, Idanha propôs a rede Reco-

meçar@URBACT, que junta Jonadi, da Itália; Khotyn, da Ucrânia; Loutraki, da Grécia; MACMA - Marina Alta, da Espanha; e Nyborg, da Dinamarca, para testar durante 30 meses a estratégia local de revitalização rural *Recomeçar*, através dos programas *Green Valley*, *Live, Try e Made-*

*In*, testando-a em contextos rurais, periurbanos e pós-conflito. O objetivo é combater o despovoamento, criar emprego qualificado e tornar estes territórios referências europeias de revitalização territorial sustentável.

Simultaneamente, Idanha integra a candidatura Eat4Cli-

mate, liderada por Mouans-Sartoux, da França, e focada na transição alimentar sustentável para reduzir a pegada de carbono. A rede conta ainda com Liège, da Bélgica; Cagliari, da Itália; Faaborg-Midtfyn, da Dinamarca; Ljubljana, da Eslovénia; e Rozdilna, da Ucrânia. Juntos, os parceiros

irão adaptar o modelo de cantinas 100 por cento biológicas e de educação alimentar do município francês.

As duas candidaturas representam um investimento europeu de aproximadamente 280 mil euros para a Câmara de Idanha-a-Nova, com uma taxa de comparticipação de

80 por cento.

Com decisão final esperada nos próximos meses, prevê-se que as redes arranquem em novembro deste ano, potenciando o posicionamento de Idanha-a-Nova como território de referência na revitalização rural e na transição alimentar.

# Centro Cultural Raiano recebe atividades

O *consort Sete Lágrimas* lança, na próxima sexta-feira, 18 de julho, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, o 17.º título da sua discografia.

O *Projeto Elvas, Vol. 1* é

o primeiro volume de uma hexalogia dedicada a um dos quatro cancioneros ibéricos renascentistas”, tratando-se, segundo é adiantado, de “um projeto inédito, de grande fôlego, que vai gravar a integral das 65 canções profanas

conservadas no códice: vilancetes (ou vilancicos), cantigas, tercetos e outras formas poético-musicais (volumes 1 a 3) e propor nova música, minha e do Sérgio Peixoto, para os 36 romances, glosas, vilancetes e cantigas que aí

se encontram sem música (volumes 4 a 6)”.

Conta com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, tendo sido criado numa série de residências em Idanha e gravado em Idanha-a-Velha.

A digressão de lançamen-

to começa em Idanha e segue para Évora, Tomar, Porto, Alcobça e Aveiro.

Também no próximo sábado, 18 de julho e igualmente no Centro Cultural Raiano, mas às 21 horas, a Arte das Musas inaugura a exposição

*Guardados 003*, da autoria de Filipe Faria, e lança o novo livro da coleção. O projeto nasce de uma peça, uma cesta da coleção do CCR, para propor uma visão contemporânea em torno do texto, da imagem e do som.

## Ministra elogia trabalho de Oleiros na promoção do artesanato local



O artesanato produzido em Oleiros esteve em destaque na Feira Internacional de Artesanato (FIA), que decorreu de 28 de junho a 6 de julho, no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa (FIL), em Lisboa.

Na inauguração oficial da feira, dia 28 de junho, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, fez uma paragem prolongada na *stand* de Oleiros. O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, apresentou à governante a estratégia do município para a valorização e promoção do artesanato local, sublinhando a importância deste setor na afirmação da identidade cultural e no desenvolvimento económico do Concelho.

A Ministra mostrou-se bas-

tante agradada com o trabalho desenvolvido pelo município neste domínio, destacando o valor do saber fazer dos artesãos Oleirenses e o papel essencial que desempenham na preservação do património cultural e na dinamização das economias locais.

Refira-se que esta é a sétima participação consecutiva de Oleiros na maior mostra de artesanato da Península Ibérica.

O stand municipal contou este ano com a presença de artesãos locais, nomeadamente, Filomena Matias, com quadros únicos criados a partir de pedras da ribeira; Luís Alenquer, especialista em escultura em pedra; Luís Pinheiro, com trabalhos em pedra e ferro e os tradicionais teares do Estreito.

DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

# Património Geológico de Oleiros está a ser estudado

O estudo foca-se num período de alterações climáticas de há centenas de milhões de anos com extinção de 85 por cento da vida



A formação geológica em estudo

O Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa arrancou com trabalhos de campo no Concelho de Oleiros. A equipa liderada por Telmo Bento Santos encontra-se a estudar uma formação geológica muito importante que pode ser encontrada nas freguesias de Orvalho e de Cambas. O estudo pretende datar, com métodos radiométricos, e caracterizar,

do ponto de vista isotópico, um período de alterações climáticas que deu origem a uma glaciação responsável pela extinção em massa de 85 por cento da

vida então existente. Esta extinção aconteceu há centenas de milhões de anos, mas os processos de aquecimento global que terão estado na sua origem

são de grande importância para entender alguns dos fenómenos bioclimáticos que decorrem atualmente induzidos por atividades humanas.

Esta é já a segunda tese de mestrado coordenada pelo professor de geoquímica da Faculdade de Ciências de Lisboa que se debruça sobre o Património Geológico do território do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO e que acrescenta valor científico a este território.

Com o apoio da Câmara de Oleiros, da Junta de Freguesia de Orvalho e da Naturtejo, estes trabalhos científicos estender-se-ão por dois anos letivos e pela região Centro, através de estudos comparativos entre Oleiros e a Serra do Buçaco, bem como outros sítios onde este tema tem sido estudado, das Cadeias Ibéricas em Espanha, à Província de Hubei no Sul da China.

### RICARDO DUARTE CARTÓRIO NOTARIAL EXTRACTO

CERTIFICO que, por escrituras de 10 de Julho de 2025, exarada a fls. 127 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 37 - P, do Notário Ricardo José Costa Duarte, com Cartório na Avenida 25 de Abril, nº 68, em Figueira de Castelo Rodrigo, **PAULO JOSÉ FERNANDES DOS SANTOS MELO DA COSTA** e mulher **JESSICA NICHOLLETTE ROCHAT**, casados sob o regime da separação de bens, naturais, ele da freguesia de Gaeiras, concelho de Obidos e ela de África do Sul, de nacionalidade sul africana e residentes no Largo do Açogue, número um, em Castelo Mendo, Almeida, com exclusão de outrem, o outorgante marido declarou-se dono e legítimo possuidor, do seguinte bem:

**Prédio Urbano**, destinado a habitação, constituído por rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte e um metros quadrados e um logradouro com a área de oito metros quadrados, sito em Rua do Olival, na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Manuel Moiteiro do Olival, do sul com António Fonseca, do nascente com ribeiro e do poente com rua, inscrito na respectiva matriz em nome de Francisco José Mendes Amaral sob o artigo 176, com valor patrimonial actual de IMT e atribuído de 5.012,83 euros e omissos na competente Conservatória do Registo Predial.

Que este bem foi pelo outorgante marido adquirido pelo ano de mil novecentos e oitenta e cinco, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Luísa Maria Isidora e dela se divorciado, por compra verbal a Francisco José Mendes Amaral e mulher Maria de Fátima Leite Teixeira Amaral, com última residência conhecida em São Domingos de Rana, Cascais.

Que assim, possui este bem em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de vinte anos e desde então e ininterruptamente o ocupa e utiliza e habita, colhendo os frutos e fazendo as obras de conservação necessárias, posse que sempre exerceu, com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Figueira de Castelo Rodrigo, 10 de Julho de 2025.

O Notário,  
Ricardo José Costa Duarte

## Oleiros-Amieira assinala Dia da Freguesia

A Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira assinala, no próximo domingo, dia 20 de julho, no Pavilhão Multiusos de Oleiros, o Dia da Freguesia, que este ano tem como tema *As mulheres da*

*Freguesia*. O programa começa às 14h30, com uma intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira, Fernando Dias, seguindo-se a da presidente da Assembleia de

Freguesia de Oleiros-Amieira, Anabela Rodrigues, e a do presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques.

A partir das 15 horas é apresentado por Anabela Bento, o

livro *As mulheres da Freguesia* e a partir das 15h45 são homenageadas as cidadãs honorárias da Freguesia. Depois de um momento musical, às 16h30 é inaugurada uma exposição.

## Orvalho acolhe final do Freguesias em Movimento

A Freguesia do Orvalho, no Concelho de Oleiros, acolheu, dia 25 de junho, o encerramento do ano letivo 2024/2025 da iniciativa *Freguesias em Movimento*, que regressa em outubro. O evento contou com muita animação e prática de exercício físico, com ioga do riso, ginástica, dança, demonstrações de boccia e *walking football*. O programa começou no Auditório António Natário, no Centro Social Padre Tomás D'Aquino

Vaz de Azevedo, seguindo-se uma arruada com os bombos do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (GAIO), com destino ao campo de futebol. Após as atividades desportivas, houve ainda um momento de convívio entre os participantes e os técnicos de desporto.

Recorde-se que *Freguesias em Movimento* é uma iniciativa da Câmara de Oleiros, que decorre de setembro a junho, proporcionando semanalmen-

te, e de forma gratuita, ginástica à população sénior de todas as freguesias do Concelho. Este ano, o projeto contou com 250 inscritos.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, destacou que "o projeto *Freguesias em Movimento* é muito importante, porque combate aquilo que é a solidão, o facto das pessoas muitas vezes estarem em locais isolados e não poderem falar, não poderem conviver.

Esta parte da atividade física é muito importante, uma vez que mantém-nos sãos do ponto de vista físico e mental, mas também promove o convívio".

Por seu lado o vice-presidente da autarquia, Paulo Urbano, salientou a importância do acesso de todos os municípios à iniciativa, a afirmar que "a Câmara de Oleiros, através do setor do desporto, tem levado a atividade física a todos os lugares no Concelho".

EM COMPETIÇÕES NA MAIA, TOMAR E LINDESBERG, NA SUÉCIA

## Escola de Judo Ana Hormigo conquista 11 medalhas

O Grand Slam de Jiu Jitsu 2025 que decorreu em Pedrouços, na Maia, no passado sábado, dia 12 de julho, contou com a presença de 4 atletas do núcleo de Jiu Jitsu da Escola de Judo Ana Hormigo – AEJAH Jujitsu Team Gracie Lisboa.

O juvenil Ângelo Magalhães mais uma vez demonstrou que está em grande forma conquistando, novamente, o ouro, desta vez na categoria 56,5 kg, categoria acima da habitual. Esta época já conta no seu currículo com 3 ouros em três competições consecutivas.

O atleta master Gihad Aruda trouxe também o ouro também na sua categoria pluma na categoria – 64 kg, enquanto Mariana Serafim arrecadou a medalha de bronze na categoria – 63,5 kg. André Hormigo, na categoria -70 kg, apesar de um bom combate disputado, não conseguiu avançar na competição.

O próximo desafio dos atletas será o Lisbon International Open 2025 em outubro, organizado pela International Brazilian Jiu Jitsu Federation, prova de apuramento para o Campeonato do Mundo.

### Judocas conquistam ouro e prata no Campeonato da Europa Judown

O dia 12 de julho fica marcado pela conquista de dois títulos europeus alcançados pelos judocas albacastrenses Diogo Côrte (-73 kg, Mosaico) e Cláudia Gaspar (-57 kg, síndrome de Down), os quais se sagraram Campeões da Europa Judown em Lindesberg, Suécia.

Ambos atletas da Escola de Judo Ana Hormigo e utentes da APPACDM de Castelo Branco participaram nesta 5ª edição do Campeonato da Europa para pessoas com Síndrome Down. Esta competição organizada pela SUDS (Sports Union for Athletes with



Os atletas medalhados no Grand Slam de Jiu Jitsu

Down Syndrome), decorreu de 10 a 13 de julho, acolhendo a prova individual e a prova por equipas.

A representar a seleção nacional da ANDDI-Portugal, os dois atletas obtiveram os dois ouros entre os cinco ouros conquistados pela comitiva portuguesa, demonstrando grande atitude e espírito competitivo. Para além de terem vencido os combates das suas categorias individuais, Cláudia e Diogo alinharam ainda na competição por equipas onde derrotaram a Finlândia e a Polónia na poule, a equipa das Balcãs (Croácia e Bulgária) na meia-final, tendo apenas cedido frente à Turquia por 5-2, na final. Trazem assim da Suécia a medalha de ouro individual e a medalha de prata por equipas.

Este resultado coletivo evidencia a evolução do judo adaptado em Portugal e o trabalho desenvolvido tanto no clube como na seleção de judo adaptado. A treinadora destes atletas, Sofia Côrte, a qual integrou a equipa técnica desta comitiva, manifestou grande satisfação pelos excelentes resultados alcançados.

“Este é o reflexo de um trabalho feito com o coração, por uma equipa que, apesar de atuar em moldes não profissionais, tem elevado o nome do concelho de Castelo Branco a nível internacional”, reforça Ana Hormigo.

### Judocas albacastrenses arrecadam 5 medalhas nos Opens Internacionais em Tomar

A cidade templária, Tomar, recebeu nos dias 12 e 13 de julho dois Opens Internacionais para juniores (sub21) e cadetes (sub 18) que contou com mais de duas centenas de atletas oriundos de Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Suíça.

A Escola de Judo Ana Hormigo participou com 5 atletas, 1 júnior, Mariana Dias, no sábado, na primeira edição do Open Internacional Patrícia Sampaio, e no domingo, 4 cadetes, Beatriz Barata, Beatriz Grecu, Ema Lourenço e Martim Louro, no XI open Internacional de Cadetes.

A júnior Mariana Dias, brilhou ao conquistar o 2.º lugar na categoria -52kg, vencendo todos os combates pela pon-

tuação máxima, até chegar à final. Na final, defrontou uma judoca do Clube da Alta de Lisboa, num combate que viria a ceder e a arrecadar a medalha de prata.

Os cadetes obtiveram uma prestação bastante positiva ao subirem todos ao pódio para arrecadar as medalhas de bronze. Martim Louro e Beatriz Grecu, nas categorias -66kg e 52 kg, respetivamente, conseguiram alcançar as meias-finais, mesmo cedendo nessa fase, venceram sempre as disputas de bronze. De destacar que os judocas foram às categorias acima das habituais, demonstrando muita determinação, tendo estado integrados nos trabalhos da Seleção nacional em Lisboa, nos dias anteriores. As judocas Ema Lourenço na categoria +70 kg e Beatriz Barata na categoria – 48kg também demonstraram muita atitude durante a competição, alcançando também o 3.º lugar nas lutas disputadas nas suas poules.

As competições foram realizadas no Pavilhão Municipal Patrícia Sampaio, cidade berço da judoca medalhada em Paris 2024.

## Aldeia Ruiva recebe a 2ª edição de Andebol de Praia



O campo de areia da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva prepara-se para receber a 2ª edição do Torneio de Andebol de Praia no próximo dia 19 de julho.

Este ano, o torneio vai contar com a participação de equipas dos escalões de juvenis masculino e feminino, nomeadamente das equipas da casa do Benfica de Castelo Branco, Crato e da Associação Desportiva Albicastrense (ADA), e das equipas sêniores do ADA Capelos, ADA restaurante Srª de Mércules, Cabo Verde e a equipa Pé na Areia.

Da parte da manhã irão decorrer os jogos dos escalões mais jovens e a partir das 15 horas inicia-se o quadro competitivo das equipas seniores. Todos os jogos têm entrada livre para quem quiser assistir.

Com a organização da Aduane e com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, da Federação Portuguesa de Andebol, da Associação de Andebol de Castelo Branco e do ADA, pretende-se com este evento desportivo a promoção e divulgação da modalidade, da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva como excelente zona balnear e com uma excelente infra estrutura desportiva que permite organizar competições ao mais alto nível no que diz respeito a provas regionais, nacionais e internacionais como é o caso do circuito mundial de Beach Ténis, sob a égide da Federação Internacional de Ténis (ITF), do Futevolei, do circuito nacional de voleibol de praia e do Andebol de praia.

## Rochas de Baixo recebe Torneio de Malha



No passado dia 6 de julho o Desportivo Rochas de Baixo (DRB) organizou o 4.º Torneio de Malha do Ranking 2025 da AJTDCB.

“Foi um evento desportivo que decorreu sem intercorrências. Mais uma vez, o torneio das malhas das Rochas de Baixo decorreu de forma amigável e tranquila, sendo mais um grande sucesso com a participação de 22 equipas, as quais o DRB agradece a sua participação,

bem como à população da nossa aldeia, que se juntou ao evento para o almoço, onde foram servidas cerca de 140 pessoas”, Norberto Antunes.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Sérgio Santiago e Luis Duarte; 2.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 3.º lugar - Anibal Martins e José Pires.

A próxima jornada do Torneio 2025, será dia 20 de julho em Pedrogão de São Pedro.



## Sónia Santos

Faleceu no passado dia 12 de julho de 2025, Sónia Alexandra Lopes Garcia dos Santos, de 29 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Tojeira de Cima, Oleiros. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seu companheiro, filhas, pais, irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Helder Fernandes

Faleceu no passado dia 9 de julho de 2025, Helder Augusto Lourenço Fernandes, de 49 anos, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos, cunhada, sobrinho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## José Pereira

Faleceu, no passado dia 8 de julho de 2025, José Pedro Pereira, de 80 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Joaquim Portugal

Faleceu no passado dia 14 de julho de 2025, Joaquim Torrão Aleixo Portugal, de 81 anos de idade era natural e residia em Pedrógão de São Pedro, Penamacor. O Funeral realizou-se para o cemitério de Pedrógão de São Pedro, Penamacor.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Delminda Roque

Faleceu no passado dia 14 de julho de 2025, Delminda Amélia Roque, de 89 anos, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisnetas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento muito reconhecido a todos os profissionais do Centro Social da Taberna Seca, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Mª Angelina Carvalho

Faleceu, no passado dia 10 de julho de 2025, Maria Angelina Duarte Leitão Carvalho, de 70 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Francisco Baptista

Faleceu no passado dia 2 de julho de 2025, Francisco da Piedade Baptista, de 83 anos de idade era natural de Pomar, Sarzedas e residia em Moscavide. O Funeral realizou-se para o cemitério de Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Emanuel Ambrósio

Faleceu, no passado dia 7 de julho de 2025, Emanuel José Nogueira Ambrósio, de 43 anos de idade, natural e residente em Louriçal do Campo.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Conceição Helena

Faleceu, no passado dia 8 de julho de 2025, Maria da Conceição Helena, de 99 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Catarina Pires

Faleceu no passado dia 7 de julho de 2025, Catarina da Conceição Pires, de 92 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, netas, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Hermínia Ramos

Faleceu, no passado dia 7 de julho de 2025, Hermínia Dias Ramos, de 86 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Helena Antunes

Faleceu, no passado dia 6 de julho de 2025, Maria Helena Belo Valente Pereira Antunes, de 71 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Delfina Nunes

Faleceu no passado dia 13 de julho de 2025, Maria Delfina Lourenço Nunes, de 87 anos, natural de Pousafoles e residente em Vale de Ferradas, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam um agradecimento especial ao Centro Social do Orvalho. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Clara Correia

Faleceu, no passado dia 10 de julho de 2025, Clara Condeza Correia, de 86 anos de idade, natural e residente em Rosmanhal.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Adélia Gomes

Faleceu, no passado dia 10 de julho de 2025, Adélia Maria Miguel Gomes, de 89 anos de idade, natural de Vale Bonito, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Leonor Vilela

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2025, Leonor da Conceição Pecador Vilela, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª José Barroso

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2025, Maria José Craveiro Barroso, de 79 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Montijo.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Ladeira

Faleceu, no passado dia 28 de junho de 2025, José das Neves Ladeira, de 76 anos de idade, natural de Estreito e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Gracinda Martins

Faleceu, no passado dia 7 de julho de 2025, Gracinda Martins, de 91 anos de idade, natural e residente em Brejas do Barco, Cambas.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco

racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com

Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cem do livro de notas número trezentos e noventa e nove-G, **EMÍLIA MARIA BALHAU LUCAS**, NIF 179 721 070 e seu marido, **ANTÓNIO MANUEL DA FONSECA ESTEVES**, NIF 105 413 100, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nova da Escola, n.º 11, Lousa, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente, número 08209958 8ZX2, válido até 03/08/2031 e número 06386605 6ZX1, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre metade do **prédio rústico**, composto por cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de seis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Muros, União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil trezentos e nove/Freguesia de Lousa, com registo de aquisição de metade a favor dos justificantes pela apresentação cento e quinze, de dezasseis de Novembro de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de metade justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Manuel da Fonseca Esteves, António da Trindade Lucas e Emília Maria Balhau Lucas sob o artigo 8, secção E, da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e nove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e nove do livro de notas número trezentos e noventa e nove-G, **MARIA ANTÓNIA RAMOS LOURENÇO PIRES**, NIF 173 207 383, natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel Corga Pires, residente na Rua dos Barros, n.º 5, Marmelal, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, titular do cartão de cidadão número 04479718 4ZX5, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa; **LUÍS MANUEL RAMOS LOURENÇO**, NIF 173 082 211, natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Rosa Maria Mendes Justo Lourenço, residente na Rua Terras Compridas, n.º 32, Quintanilha, Vialonga, Vila Franca de Xira, titular do cartão de cidadão número 07866440 3ZY5, válido até 25/10/2030, emitido pela República Portuguesa; **LUCÍLIA MARIA RAMOS LOURENÇO ESTEVES**, NIF 173 207 359 natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Carlos Corga Esteves, residente na Rua Pintor Augusto Pinheiro, lote 9, Nisa titular do cartão de cidadão número 09601914 0ZY7, válido até 20/05/2031, emitido pela República Portuguesa; **LUCÍLIA MARIA SEBASTIÃO JUSTO LOURENÇO**, NIF 109 223 810, viúva, natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residente na Rua António Quadros, n.º 17, Vale Flores, Feijó, Almada, titular do cartão de cidadão número 04121950 3ZW4, válido até 27/11/2029, emitido pela República Portuguesa; **ANDREIA ISABEL JUSTO LOURENÇO**, NIF 250 693 232, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Almada, residente na Rua António Quadros, n.º 17, Vale Flores, Feijó, Almada, titular do cartão de cidadão número 13377436 8ZX2, válido até 15/10/2030, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens, que lhes pertencem em comum e sem determinação de parte ou direito:

**Um - prédio urbano** composto por uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e um metros quadrados, sito em Silveira, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quinhentos e oitenta e sete/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de Eugénio Sebastião Justo e mulher, Maria Rosalina, residentes em Silveira, Fratel, Vila Velha de Ródão, pela apresentação nove, de trinta e um de Maio de mil novecentos e quarenta e cinco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Maria Rodrigues Ramos sob o artigo 915, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro mil setecentos e trinta euros.

**Dois - prédio urbano** composto por uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, sito em Silveira, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quinhentos e oitenta e quatro/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de Joaquim Justo e mulher, Olinda Rosária, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Silveira, Fratel, Vila Velha de Ródão, pela apresentação oito, de trinta e um de Maio de mil novecentos e quarenta e cinco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Maria Rodrigues Ramos sob o artigo 384, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze mil trezentos e noventa euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco onze de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## ALUGA PARA FÉRIAS

■ **APARTAMENTO T2** em Albufeira, no Forte São João, a 200m da praia, com piscina. Telem. 963 718 501 (Chamada para rede móvel nacional).

## COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

## PROF. BALA

ASTRÓLOGO MÉDIUM

Ajuda a resolver todos os problemas como: amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.

Tel.: 926 222 365

(Chamada para a rede móvel nacional)

Rua de Ega, n.º 7, 1º Dto | CASTELO BRANCO

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas setenta e três, escritura de justificação pela qual **AMÉRICO INÁCIO BAPTISTA**, natural da freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e cônjuge **MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA PINTO SEQUEIRA BAPTISTA**, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Praceta das Orquídeas, número 10, 2.º esquerdo, em Odiveiras, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Prédio urbano**, sito em Lagar de Baixo, no lugar de Fratel, composto de edifício de um piso, com a superfície coberta de um metro quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Pires, de sul com Rua, de nascente com João Ramos e de poente com José Pedro Martins, inscrito na matriz (em nome do Júlio Marques Mota) sob o artigo 834. Mais declararam que o prédio foi por eles adquirido em dia que não sabem precisar no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Júlio Marques Mota casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Margarida Amâncio Pargana Marques Mota, residente em Coimbra.

Castelo Branco, 09 de julho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas oitenta e nove, escritura de justificação pela qual **AMÁLIA DE OLIVEIRA ROBERTO CARDOSO**, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e cônjuge **MÁRIO DOS SANTOS CARDOSO**, natural da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho da Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Avenida Rotary, número 9, 1.º direito, na cidade, freguesia e concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial da Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Vinha da Cruz, lugar de Vale da Torre, composto de edifício de um piso, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e um virgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Rosa Maria Justina Vicente e de sul, nascente e poente com herdeiros de São João Jerónima, inscrito na matriz (em nome de Maria de São João Jerónima CCH) sob o artigo 1533. Mais declararam que o prédio foi por eles adquirido em dia que não sabem precisar no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por partilha meramente verbal por óbito dos pais da justificante mulher, António Roberto, que também usava e era conhecido por António Jerónimo Roberto e mulher Maria de São João Jerónima, que também usava e era conhecida por Maria de São João de Oliveira, residentes que foram em Vale da Torre, Lardosa.

Castelo Branco, 11 de julho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

**PENAMACOR**

MÚSICA . GASTRONOMIA  
ARTESANATO . TASQUINHAS  
MUITA ANIMAÇÃO

2025

# feira terras do lince

PRODUTOS REGIONAIS

31. JUL.

01. 02. 03. AGO.



ENTRADA LIVRE

P\*TA DA LOUCURA

**ALCOOLÉMIA**

31  
JUL.

THE TWIST CONNECTION

BOMBATUKE

DJ DILCIO

**GIPSY KINGS**

FEAT. NICOLAS REYES

01  
AGO.

AUDIO 80

DJ SAYLESS

FUNK BOYS

**JAMES**

02  
AGO.

MUNICÍPIO DE  
PENAMACOR

TUDO EM [www.cm-penamacor.pt](http://www.cm-penamacor.pt)

**TRADIÇÃO D'OURO**

03  
AGO.